

PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ODONTOLOGIA

2

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)



PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ODONTOLOGIA

2

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Afílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237 Santos, Emanuela Carla dos
Pesquisa, produção e divulgação do conhecimento na
odontologia 2 / Emanuela Carla dos Santos. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-729-1
DOI 10.22533/at.ed.291211801

1. Odontologia. 2. Pesquisa. 3. Produção. 4.
Conhecimento. I. Santos, Emanuela Carla dos. II. Título.
CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Já parou para se questionar como os profissionais de 30 anos atrás buscavam informações, conhecimento e atualização? Qual era a disponibilidade dessas novas informações? Provavelmente quem tinha acesso a elas era considerado alguém muito privilegiado.

A velocidade com que as pesquisas científicas aconteciam e divulgação dos resultados, com certeza, eram menores. A tecnologia não era avançada como hoje, a globalização não era tão intensa, a internet era algo muito novo.

Toda evolução do desenvolvimento científico nos trouxe até aqui, onde a informação, que pode ser transformada em conhecimento, está a um toque ou clique de distância.

Convido-os a navegar pelas páginas do e-book Pesquisa, Produção e Divulgação do Conhecimento na Odontologia 2 e que aproveite o privilégio da nossa geração, que tem um mundo inteiro de conhecimento à sua disposição.

Ótima leitura!

Emanuela C. dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE BIOQUÍMICA DA SALIVA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PERIODONTAL

Carlos Vieira de Andrade Junior

Samuel Barbosa da Silva Filho

Nathalia Rose da Silva Gomes

Igor Mauricio dos Santos Silva

Julielle dos Santos Martins

Saskya Araújo Fonseca

Heloísa Helena Figuerêdo Alves

Ivanna Dacal Veras

Karulyne Silva Dias

Fernanda Braga Peixoto

Aldenir Feitosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.2912118011

CAPÍTULO 2..... 9

DEFEITO DE FURCA: UMA PERSPECTIVA GERAL

Karen Finger Tatsch

Gabriela Barbieri Ortigara

Rodrigo da Cunha Rossignollo Tavares

Samantha Simoni Santi

Ananda Barrachini Londero

Ciandra Miraglia Ferreira

Ana Paula Pereira Reiniger

Carlos Heitor Cunha Moreira

DOI 10.22533/at.ed.2912118012

CAPÍTULO 3..... 18

EFICÁCIA DO FIO DENTAL PARA TRATAMENTO DA GENGVITE

Rodrigo da Cunha Rossignollo Tavares

Gabriela Barbieri Ortigara

Karen Finger Tatsch

Ananda Barrachini Londero

Ana Paula Pereira Reiniger

Ciandra Miraglia Ferreira

Carlos Heitor Cunha Moreira

DOI 10.22533/at.ed.2912118013

CAPÍTULO 4..... 24

INCIDÊNCIA DA PERDA PRECOCE DO PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE ALTA FLORESTA D' OESTE-RONDÔNIA

Kátia Cristina Salvi de Abreu Lopes

Débora Gislene Folli Sepp

Izabella Ribeiro Turci

CAPÍTULO 5..... 35

O PERFIL DAS ATIVIDADES PREVENTIVAS E RESTAURADORAS EM CRIANÇAS COM IDADE ESCOLAR NA CIDADE DE ARACAJU-SE

Marcos Antônio Lima dos Santos
Sandra Zenere Bugs
Lilian Fernanda Santos Paiva
Wilton Mitsunari Takeshita
Lucas Menezes dos Anjos
Sthefanne Gondim Mota
Isla Ribeiro de Almeida
Graziane Ribeiro Couto
Francielle Santos de Santana
Bruno Natan Santana Lima
Aurélio de Oliveira Rocha
Lucas Alves da Mota Santana

DOI 10.22533/at.ed.2912118015

CAPÍTULO 6..... 51

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO, DIETA CARIOGÊNICA E HÁBITO DE SUÇÃO NÃO NUTRITIVA EM BEBÊS AOS SEIS MESES DE VIDA

Mittalys Wuana Pilatti Andrade e Silva
Mariana Xavier Borsoi
Jessica Galvan
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

DOI 10.22533/at.ed.2912118016

CAPÍTULO 7..... 61

DESENVOLVIMENTO BUCOFACIAL E ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS PORTADORAS DE FISSURAS LABIAIS E/OU PALATINAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Gabrielly Souto de Brito
Letícia Emanuella da Silva Santos
Adriell Geyvison Pascoal de Carvalho Lyra
Diego Morais Santos Lima
Fernando Murillo Lima Torres
Gabriella Maria Belarmino dos Santos
Luma Laureano Galdino
Mariana Xavier Fernandes
Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo
Suzie Clara da Silva Marques
Vanessa Melanie Maia Dantas
Yêska Paola Costa Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.2912118017

CAPÍTULO 8..... 70

PROTOCOLOS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS MUCOSITES EM PACIENTES

ONCOLÓGICOS – REVISÃO DE LITERATURA

Julia Maria Benites de Jesus
Suélhen Santos Barbosa
Aise Cleise Mota Mascarenhas
Almira Oliveira Pereira
Flávia Cruz Costa Lopes
Girlane Pereira Oliveira
Lorena Rodrigues Souza
Ludmilla Cruz Costa Silva
Priscila Alves Torreão
Thamiles Rodrigues dos Santos
Márcio Campos Oliveira
Jener Gonçalves de Farias

DOI 10.22533/at.ed.2912118018

CAPÍTULO 9..... 82

COMPORTAMENTO IRRUPTIVO DO CANINO PERMANENTE APÓS ENXERTO ÓSSEO SECUNDÁRIO COM RHBMP2 NA ÁREA DA FISSURA ALVEOLAR: RELATO DE CASOS

Camila da Silva Novaes
Dara Vitória Pereira Lopes Silva
Taylline das Mercês Gonçalves
Julyana da Silva Freire
Rafael Almeida Monteiro
Mayana Narde Souza
Fernanda de Carvalho Reis
Maria da Conceição Andrade de Freitas
Daniela Gamba Garib
Rita de Cássia Dias Viana Andrade

DOI 10.22533/at.ed.2912118019

CAPÍTULO 10..... 105

MÍASE BUCAL EM IDOSO ACAMADO COM SEQUELAS DE AVC

Luana Taques
Marcelo Carlos Bortoluzzi
Bruna Carla Karpinski
Sabrina Brigola
Márcia Thais Pochapski
Marceli Dias Ferreira
Fábio André dos Santos
Melina Lopes Lima
Jessica Cristina Mattos

DOI 10.22533/at.ed.29121180110

CAPÍTULO 11..... 114

DÉFICE COGNITIVO EM PESSOAS IDOSAS: INTERFERÊNCIA DO EDENTULISMO

Maria Vieira de Lima Saintrain
Rosa Livia Freitas de Almeida
Débora Rosana Alves Braga

Caroline Barbosa Lourenço
Lia Vila Real Lima
Janayne de Sousa Oliveira
Nathalie Barreto Saraiva Vilar
Carina Bandeira Bezerra
Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira-Meyer

DOI 10.22533/at.ed.29121180111

CAPÍTULO 12..... 122

AVALIAÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO SOBRE ERGONOMIA E ACESSIBILIDADE DE PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA - PROJETO UDF ACIDENTES ZERO

Alessandro Corrêa Brito
Ana Beatriz Soares Lopes
Anne Borges Nascimento
Flávia Duarte de Azevedo Nunes
Jullya Costa Magalhães
Caroline Piske de Azevedo Mohamed

DOI 10.22533/at.ed.29121180112

CAPÍTULO 13..... 131

RELATO DE INTERVENÇÃO: LESÃO POR ESFORÇO REPETITIVO (LER) E DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO (DORT), PROJETO UDF ACIDENTES ZERO, 2020

Angelo Ruediger Pisani Martini
Rainne Del Sarto Melo Figueiredo
Marcela Falcão Oliveira
Laiana de Carvalho Silva
Caio Vinhal Machado da Silva
Cláudia Natchely Mota de Melo
Anderson Santiago
Gustavo Maia
Caroline Piske de Azevedo Mohamed

DOI 10.22533/at.ed.29121180113

CAPÍTULO 14..... 139

PRODUÇÃO DE MATERIAL DE APOIO AO PROCESSO DE APRENDIZADO TEÓRICO-PRÁTICO EM CIRURGIA BUCAL

Leonardo Ribeiro Marques da Silva
Paula Fontana Machado
Marina de Almeida Barbosa Mello
Renato Yassutaka Faria Yaedú

DOI 10.22533/at.ed.29121180114

CAPÍTULO 15..... 151

REIMPLANTE DENTAL INTENCIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Caroliny do Nascimento Oliveira
Carlos Eduardo dos Santos

Diogo Gomes Brandão
Érika Priscila Santos Melo
Gabriela de Almeida Sousa
Iris Marília Alves da Silva
Jéssica Stherphanny Medeiros de Oliveira Moraes
Kenneth Delano Correia Barros
Kelly Rodrigues Mota
Lyles Regina Machado Falcão
Tallisson Emmanuel Silva de Lucena
Inês de Fátima de Azevedo Jacinto Inojosa

DOI 10.22533/at.ed.29121180115

CAPÍTULO 16..... 158

PHRULITO: “DO NOVO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO À REVISÃO INTEGRATIVA (RI)”

Evellin Souza de Carvalho
João Pedro Crevonis Galego
Malvina Isabel Marquito

DOI 10.22533/at.ed.29121180116

CAPÍTULO 17..... 170

BUSCA SISTEMÁTICA DE ARTIGOS E EXTRAÇÃO DE DADOS

Karla Zancopé
Giovanna Chaves Souza Borges
Eduardo Zancopé
Priscilla Barbosa Ferreira Soares

DOI 10.22533/at.ed.29121180117

CAPÍTULO 18..... 180

RELATO DE INTERVENÇÃO: NORMAS PARA A CONSTRUÇÃO DE CONSULTÓRIOS E CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS, 2020

Adryan Lucas Lima Soares
Anna Flávia de Oliveira Chaves
Beatriz Araújo Malta
Danyella Pedra dos Santos Mota
Maria Helena de Jesus dos Santos
Hellen Grazielle Silva Rodrigues
Rosane da Silva Peixoto
Caroline Piske de Azevedo Mohamed

DOI 10.22533/at.ed.29121180118

CAPÍTULO 19..... 190

APLICAÇÕES DA NANOTECNOLOGIA EM ODONTOLOGIA: BRASIL X COREIA DO SUL

Isadora Lícia Inácio Silva
Ana Laura Cavalcante Nascimento
Débora Melo de Moura
Iolanda Caroline Mota Silva
José Victor Leal Alves

Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota

DOI 10.22533/at.ed.29121180119

CAPÍTULO 20.....200

NANOHI-DROXIAPATITA: UMA ALTERNATIVA PARA REMINERALIZAÇÃO DE LESÕES CARIOSAS INICIAIS EM ESMALTE

Ana Caroliny do Nascimento Oliveira
Carlos Eduardo dos Santos
Érika Priscila Santos Melo
Gabriela de Almeida Sousa
Iris Marília Alves da Silva
Kelly Rodrigues Mota
Lyles Regina Machado Falcão
Flávia Amália Monteiro de Castro Costa Cunha
Pauline Valois Lôbo Barreto
Sylvia Amélia Vasconcelos de Albuquerque
Natanael Barbosa dos Santos
Dayse Andrade Romão

DOI 10.22533/at.ed.29121180120

CAPÍTULO 21.....207

PREVALÊNCIA DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS EM PACIENTES DE DENTÍSTICA RESTAURADORA DA CLÍNICA INTEGRADA UNIGUIAIRACÁ

Mariana Cassia Rosa
Juliana Larocca de Geus
Aluhê Lopes Fatturi
Thaynara Faely Boing

DOI 10.22533/at.ed.29121180121

CAPÍTULO 22.....219

GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE EFLUENTES RADIOGRÁFICOS ODONTOLÓGICO E ODONTOLOGIA SUSTENTÁVEL

Suzana Carvalho Teixeira Pinto de Souza
Rejane Corrêa Marques

DOI 10.22533/at.ed.29121180122

CAPÍTULO 23.....241

INFLUÊNCIA DA POTÊNCIA E DO TEMPO DE FOTOPOLIMERIZAÇÃO NA RESISTÊNCIA DE ADESÃO DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS

Giovani Ceron Hartmann
Priscilla do Monte Ribeiro Busato
Ariane Fernanda Carvalho
Mauro Carlos Agner Busato

DOI 10.22533/at.ed.29121180123

CAPÍTULO 24.....256

ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Jacinta da Conceição Cezerilo Pataca

Luiz Alexandre Chisini
Kauê Collares
César Dalmolin Bergoli

DOI 10.22533/at.ed.29121180124

CAPÍTULO 25.....267

LESÃO NODULAR DE ORIGEM CONJUNTIVA - RELATO DE CASO

Bruna Luisa Koch Monteiro
Aracellys Polizello Menino Mello
João Victor Loss
Ana Amélia Souza
Fabiano Gava
Suéllen Trentin Brum Carazzai de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.29121180125

CAPÍTULO 26.....276

**USOS DO *ROSMARINUS OFFICINALIS* LINN. (ALECRIM) NA ODONTOLOGIA:NOVAS
POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS**

Mariana de Sá Carvalho
Náira Laísa Lima de Marins Sampaio
Marcela Agne Alves Valones
Vanessa Lessa Cavalcanti de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.29121180126

SOBRE A ORGANIZADORA.....281

ÍNDICE REMISSIVO.....282

CAPÍTULO 10

MIÍASE BUCAL EM IDOSO ACAMADO COM SEQUELAS DE AVC

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 29/09/2020

Luana Taques

Universidade Estadual de Ponta Grossa,
Departamento de Odontologia, Ponta Grossa –
Paraná
<http://lattes.cnpq.br/9199557264933125>

Marcelo Carlos Bortoluzzi

Universidade Estadual de Ponta Grossa,
Departamento de Odontologia, Ponta Grossa -
Paraná
<http://lattes.cnpq.br/5559216361996449>

Bruna Carla Karpinski

Pontifícia Universidade Católica do Paraná,
Departamento de Odontologia, Curitiba –
Paraná
<http://lattes.cnpq.br/3390726473595058>

Sabrina Brigola

Universidade Estadual de Ponta Grossa,
Departamento de Odontologia, Ponta Grossa -
Paraná
<http://lattes.cnpq.br/0097528188506627>

Márcia Thais Pochapski

Universidade Estadual de Ponta Grossa,
Departamento de Odontologia, Ponta Grossa
–Paraná
<http://lattes.cnpq.br/2485328010564604>

Marceli Dias Ferreira

Universidade Estadual de Ponta Grossa,
Departamento de Odontologia, Ponta Grossa
–Paraná
<http://lattes.cnpq.br/0828756137065464>

Fábio André dos Santos

Universidade Estadual de Ponta Grossa,
Departamento de Odontologia, Ponta Grossa
–Paraná
<http://lattes.cnpq.br/5489312417125688>

Melina Lopes Lima

Universidade Estadual de Ponta Grossa,
Departamento de Enfermagem e Saúde
Pública, Ponta Grossa –Paraná
<http://lattes.cnpq.br/4036351363429148>

Jessica Cristina Mattos

Enfermeira da secretaria de saúde do município
de Irati/PR, Irati - Paraná
<http://lattes.cnpq.br/8007693375512927>

RESUMO: Justificativa: A miíase é uma zoonose caracterizada pela invasão dos tecidos por larvas de moscas, que pode ser cutânea, subcutânea ou de cavidades e, na boca, é uma afecção que, embora de ocorrência baixa, tem importância em medicina social pela dramaticidade com que se revestem os casos. Objetivos: Este trabalho visa enfatizar a necessidade de medidas de higiene e saúde bucal em pacientes acamados portadores de multimorbidades e chamar atenção para a necessidade do dentista na equipe multiprofissional hospitalar, em todos os níveis. Relato do caso: Paciente masculino, 73 anos, com paralisia em dimídio esquerdo por AVC sofrido há 20 anos; desnutrido, com história de hospitalização recente por infecção pulmonar, não contactua verbalmente e não mantém selamento labial. Chega ao consultório pelo técnico em enfermagem da equipe de saúde,

que notou, em visita domiciliar, a presença das larvas no interior da cavidade bucal. Ao exame, observou-se presença de grande quantidade de larvas no periodonto dos elementos 15, 16 e 17, com formação de lojas ósseas profundas; hipossalivação também foi notada. Haviam também outros elementos com acúmulo de cálculo e em estado de raiz residual. Resultados: A conduta terapêutica foi a exodontia dos elementos envolvidos, remoção manual das larvas e a prescrição de ivermectina e de antibioticoterapia. Foi feita comunicação e o encaminhamento do paciente para o médico da equipe, devido à observação de tosse produtiva. Conclusão: É papel do CD orientar profissionais de saúde envolvidos, cuidadores e familiares sobre a importância do adequado cuidado com a higiene e saúde bucal em pacientes debilitados.

PALAVRAS-CHAVE: Miíase, Odontologia comunitária, Pessoas acamadas.

ORAL MYIASIS IN ELDERLY BEDRIDDEN WITH STROKE SEQUELAE

ABSTRACT: Justification: Myiasis is a zoonosis characterized by the invasion of tissues by fly larvae which can be cutaneous, subcutaneous or of cavities. In the mouth is a condition that although of low occurrence is important in social medicine due to the drama with cases are covered. Objectives: This work aims to emphasize the need for hygiene and oral health measures in bedridden patients with multimorbidities and draw attention to the need for dentists in the multidisciplinary hospital team, at all levels. Case report: Male patient, 73 years old, with left dimidium paralysis due to stroke suffered 20 years ago; malnourished, with a history of recent hospitalization for pulmonary infection, does not contact verbally and does not maintain lip sealing. The nursing technician from the health team observed during a home visit the presence of the larvae inside the oral cavity and then referred for dental care. Upon examination, a large number of larvae was observed in the periodontium of elements 15, 16 and 17, with formation of deep bone stores; hyposalivation was also noted. There were other elements with calculus and in a state of residual root. Results: The therapeutic approach was the extraction of the elements involved, manual removal of the larvae and the prescription of ivermectin and antibiotic therapy. Communication was made and the patient was referred to the health team doctor, due to the observation of productive cough. Conclusion: It is the role of the dental surgeon to guide health professionals involved, caregivers and family members about the importance of adequate care with hygiene and oral health in debilitated patients.

KEYWORDS: Myiasis, Community Dentistry, Bedridden Persons.

1 | INTRODUÇÃO

A miíase é um quadro clínico caracterizado pela infestação dos tecidos por larvas de moscas (KHANDELWAL et al, 2018). O termo foi cunhado por Frederick William Hope em 1840 (HOPE, 1840). As miíases podem ser classificadas de acordo com o local em que se manifestam, podendo ser cutâneas, subcutâneas ou cavitárias; também podem ser categorizadas de acordo com as características biológicas das moscas, como a) Miíase primária, obrigatória ou biontófaga – aquela onde as larvas dos dípteros alimentam-se de tecido vivo; b) Miíase secundária, facultativa ou necrobiontófaga – quando as larvas alimentam-se de matéria orgânica em decomposição e podem, eventualmente, atingir

tecidos necróticos de indivíduos vivos; e c) Pseudomiíase ou miíase acidental – causada pela ingestão de larvas de dípteros com os alimentos (RIBEIRO et al, 2001). A miíase na cavidade bucal foi descrita pela primeira vez por Laurence em 1909 (LAURENCE, 1909).

Casos de miíase em humanos são mais comum em áreas tropicais (devido à presença de espécies de moscas relacionadas à infecção) e em países subdesenvolvidos, sendo essa maior ocorrência associada a fatores socioeconômicos que resultam em condições sanitárias e de higiene precárias (PONTES, 2020). A miíase bucal não é um quadro comum e por vezes não é detectada pelo dentista, o que pode levar à demora no tratamento e consequente progressão do caso (SHARMA, 2015). A fisiopatologia envolve a atração de moscas adultas pelos odores emitidos pelos tecidos em putrefação, as quais depositam seus ovos em regiões necróticas originando as larvas, que completam seu ciclo de desenvolvimento no corpo do hospedeiro se alimentando de tecidos vivos ou mortos (THEOTONIO et al, 2017). A nutrição das larvas na cavidade oral ocorre por meio dos tecidos circunjacentes ao local da infestação, nos quais elas introduzem-se profundamente, produzindo túneis que separam gengiva e mucoperiósteo do osso (DHOORIA, BADHE, 1984). Na boca as regiões de maior ocorrência são o palato e a porção anterior da maxila, embora regiões posteriores também possam ser acometidas (DROMA et al., 2007).

Os fatores predisponentes envolvem condições anatômicas e/ou patológicas em que a boca fica exposta ao ambiente externo por tempo prolongado - como nos indivíduos que são respiradores bucais ou que tem incompetência labial, seja por alterações neuromusculares ou por mordida aberta anterior; a halitose e a higiene bucal deficiente também estão relacionadas à patologia, bem como casos de doença periodontal, câncer bucal ou fraturas mandibulares negligenciadas (KHANDELWAL et al, 2018). Outras condições associadas são a diminuição da resistência corporal, desnutrição, alcoolismo, idade avançada, distúrbios neurológicos e hemiplegia (YADAV; KUMAR, 2018).

Da Silva e colaboradores (2020) apresentaram um relato de caso de um indivíduo jovem, com déficit neurológico, que desenvolveu miíase na região anterior de maxila por ficar permanentemente com a boca aberta. Pereira-Júnior (2019) publicou uma série de casos de miíase maxilofacial relacionadas a lesões neoplásicas e trauma facial negligenciado, mostrando que os sujeitos acometidos eram etilistas e tinham condições de moradia precárias. Gutierrez (2019) descreveu caso de miíase em segmento anterior de maxila de paciente internado em unidade de terapia intensiva, caracterizando-a como miíase nosocomial. Na grande maioria dos casos relatados fica evidente a debilidade dos indivíduos acometidos.

Por tratar-se de patologia associada a pacientes debilitados e com multimorbidades, deve-se sempre alertar e orientar os cuidadores no que diz respeito aos cuidados odontológicos e de higiene oral, visando prevenir esta patologia (DA SILVA et al., 2020). Pacientes acamados e com mobilidade física reduzida, a exemplo dos sujeitos que sofreram AVC e consequente paralisia de dimídio, tem propensão para desenvolver miíase bucal

pela junção de fatores predisponentes envolvidos. Além do cuidado com os acamados em domicílio, o cirurgião-dentista deve também fazer parte da equipe multiprofissional hospitalar, para oferecer ao doente hospitalizado assistência regular, focando na prevenção de alterações bucais.

Este trabalho visa apresentar o caso de um paciente acamado, com sequelas de AVC, que desenvolveu miíase periodontal em região posterior de maxila e que foi assistido pela equipe de odontologia a nível de Atenção Primária em Saúde.

2 | RELATO DE CASO

Um homem de 73 anos de idade foi reportado pela equipe de saúde ao departamento de Odontologia da Atenção Primária em Saúde de um pequeno município do interior do Paraná. Durante visita domiciliar, um técnico em enfermagem observou a presença de larvas no interior da cavidade bucal do paciente, que apresentava-se acamado por paralisia do dimídio esquerdo como sequela de um acidente vascular cerebral sofrido há cerca de 20 anos; além da perda de função motora, o paciente não se comunicava verbalmente desde o episódio do AVCe não tinha alimentação via oral há 3 anos, estando sob uso de sonda nasoenteral. Assim, era um paciente totalmente dependente de cuidados de terceiros. Havia passado por hospitalização recente por quadro de pneumonia, tendo recebido alta há 15 dias quando do atendimento odontológico. Era morador rural e tinha nível socioeconômico baixo, apresentando-se desnutrido (Fig. 1). Os sinais vitais e a condição sistêmica permitiram o atendimento a nível ambulatorial, sendo o paciente monitorizado durante todo o procedimento.

Exame clínico intrabucal revelou higiene oral precária, presença de dentes em estado de raiz residual e com acúmulo de cálculo, grande quantidade de biofilme e odor fétido; na região dos elementos 15, 16 e 17 foi observado aumento de volume tanto para porção palatina quanto vestibular, descolamento da gengiva e do periosteio e a formação de lojas ósseas profundas, onde viam-se as larvas em desenvolvimento (Fig. 2). Os elementos envolvidos mostraram doença periodontal e mobilidade grau III e, durante sua manipulação, pôde-se ver a presença de larvas inclusive na região apical das raízes.



Figura 1. Estado geral do paciente – desnutrição, paralisia de dimídio, uso de sonda naso enteral para alimentação e abertura bucal permanente.



Figura 2. Estado intrabucal mostrando doença periodontal, presença de larvas em grande quantidade e descolamento mucoperiosteal.

A conduta terapêutica foi a exodontia dos elementos envolvidos e a remoção manual das larvas, além da prescrição de antibioticoterapia (devido à manipulação óssea e longa duração do procedimento) e de ivermectina via oral.

O procedimento foi feito sob anestesia local com lidocaína 2% e epinefrina 1:100.000. Após ser completada a remoção das larvas, foi realizada sutura com seda 4-0 (Fig. 3). Foi contatado o médico da equipe e o paciente foi encaminhado para avaliação de tosse produtiva e do estado nutricional.

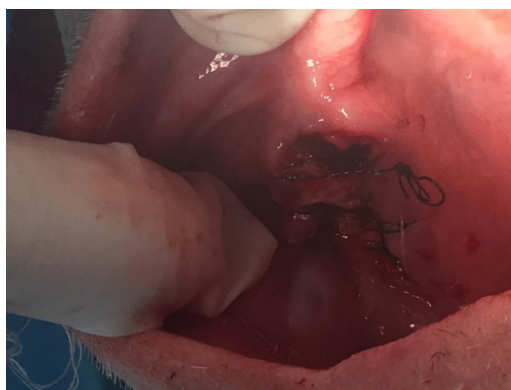


Figura 3. Aspecto da região após remoção das larvas.

Em segundo contato, realizado dois dias após o atendimento, o paciente mostrou reinfestação local com larvas, sendo submetido a novo procedimento de remoção. Foi diagnosticado com infecção de via aérea inferior e medicado em regime de domicílio.

Passados 13 dias do primeiro atendimento odontológico, o paciente foi novamente hospitalizado e acabou indo à óbito em decorrência de parada cardiorrespiratória ocasionada por pneumonia avançada.

3 | DISCUSSÃO

O acidente vascular cerebral (AVC) é a doença com maior prevalência de óbitos no Brasil e destaca-se também por ser uma causa de incapacidade – 70% dos indivíduos que sofreram AVC não retornam ao seu trabalho devido às sequelas e metade deles tem dificuldades na efetivação de suas atividades cotidianas (STRONG; MATHERS; BONITA, 2007; CARVALHO et al, 2019). Os pacientes acometidos podem mostrar sequelas que dependem da região e da extensão da lesão, podendo ser comprometimentos relacionados à sensibilidade, mobilidade e cognição, culminando em déficits na independência pessoal, na capacidade pessoal e conseqüentemente na qualidade de vida dos afetados (FREITAS et al., 2016). Desse modo, acabam por ficar mais suscetíveis a outras enfermidades oportunistas, a exemplo da miíase secundária.

O presente relato mostra um caso de miíase secundária em paciente com sequelas de AVC que apresenta uma junção de diferentes fatores de risco: desnutrição, limitação ao leito, paralisia de dimídio, alimentação via sonda nasoesférica e perda da capacidade de comunicação verbal, além de ser portador de doença periodontal e manter a cavidade bucal exposta permanentemente. Os trabalhos estudados para o desenvolvimento desta pesquisa apontaram para tais fatores predisponentes, muito característicos, relacionados à doença miíase: higiene oral deficiente, incompetência labial, respiração bucal, halitose, resistência corporal diminuída, hemiplegia, desnutrição, idade avançada (THEOTONIO et al, 2017; KHANDELWAL et al, 2018; PEREIRA-JÚNIOR et al, 2019; PONTES et al, 2020).

Além disso, destaca-se o fato do paciente ter sido hospitalizado pouco tempo antes do diagnóstico de miíase bucal, quando muito provavelmente essa infestação já ocorria - inferência feita com base no estágio avançado de desenvolvimento das larvas e na destruição tissular local observada, já com formação de lojas ósseas profundas -; esse fato escancara a necessidade da presença do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional em todos os níveis de atenção à saúde, para que o cuidado integral seja oferecido ao paciente e para que possam ser evitadas situações de negligência.

A miíase secundária é popularmente conhecida como “bicheira” e se desenvolve em locais onde há perda da integridade tegumentar, como em ulcerações e feridas, tanto de pele quanto de mucosas (FORTUNA et al, 2013); no presente caso, o fator desencadeante foi a presença de doença periodontal, que criou condições para desenvolvimento da doença. Os principais sintomas clínicos da miíase bucal envolvem desconforto local, odor fétido acentuado e ulceração e/ou necrose da região afetada, podendo também ocorrer febre e mialgia (KHAYAT, 2002; DROMA et al,2007; CENCIL et al, 2006). Como os pacientes que

sofrem com miíase são, na maioria, dependentes de cuidados de terceiros ou incapazes de comunicar a sintomatologia, os cuidadores só percebem a doença quando ela já está em estágio avançado; portanto, é essencial destacar a necessidade de avaliação e de cuidados bucais de rotina como a principal estratégia na prevenção de miíase bucal (PATUSSI et al, 2014; SILVA et al, 2014). Telar portas e janelas e usar tecido do tipo tule ao redor da cama dos pacientes expostos é uma maneira de evitar a deposição de ovos por moscas.

Alguns autores classificaram as miíases bucais como doenças raras (CHICARELLI et al, 2002; SHINOHARA et al, 2004; ABDO et al, 2006), porém, Ribeiro e colaboradores (2001) e Nascimento e colaboradores (2005) alegam que os relatos sobre miíase oral são subnotificados, sendo assim subestimados e minimizados, pois apenas os quadros mais graves são encaminhados para tratamento a nível hospitalar. Afirmando, ainda, que a grande maioria dos diagnósticos de miíases não são registrados por razões socioculturais ou médico-políticas, reforçando que a escassez de trabalhos a respeito de miíases humanas poderia estar atrelada à pouca importância dada aos casos pelos profissionais, que não considerariam a patologia como merecedora de registro (RIBEIRO et al, 2001; NASCIMENTO et al, 2005). Indo além, questiona-se se a subnotificação das miíases bucais pode estar também relacionada a uma negligência com o sistema estomatognático dos doentes hospitalizados em locais que não oferecem o serviço odontológico na sua equipe de saúde.

Em relação ao tratamento para miíases bucais, podem-se ser encontrados na literatura diferentes propostas, que vão desde o uso de substâncias tóxicas e sistêmicas, como tratamento único ou complementar (FORTUNA et al, 2013); A catação manual das larvas, porém, é sempre recomendada (CAPELARI et al, cccc) e, em determinados casos, é orientada a catação manual associada ao uso de antissépticos tópicos e de ivermectina sistêmica (RAPOSO et al, 2012). Ribeiro e colaboradores (2001) não indicam o uso de substâncias tóxicas em miíases de face, a fim de evitar a migração das larvas para áreas que tornem o procedimento de catação mórbido, como órbitas, seios paranasais e orofaringe. Nesse caso, foi feita associação da catação manual das larvas com ivermectina 200mcg/kg via oral.

O prognóstico das miíases bucais está diretamente ligado com o local da lesão, o tempo de evolução da infestação e com as condições sistêmicas do paciente, estando a cargo do cirurgião-dentista a detecção e tratamento do quadro antes que evolua a um estado crítico, podendo deixar sequelas ou mesmo levar o paciente à óbito (GROSS, JITUMORI, 2019).

4 | CONCLUSÃO

A miíase bucal é uma condição subnotificada, associada à negligência do cuidado, passível de diagnóstico clínico e de tratamento simples. O cirurgião-dentista tem

papel fundamental nestas etapas, sendo necessária sua inclusão efetiva nas equipes multiprofissionais em todos os níveis de atenção à saúde. A orientação odontológica aos cuidadores de pacientes incapazes de realizar o auto-cuidado é primordial para prevenir o aparecimento e o avanço de doenças bucais, bem como a avaliação rotineira

REFERÊNCIAS

ABDO, E. N. et al. **Oral myiasis: a case report**. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2006;11(2): 130-1.

CAPELARI, M. M. et al. **Uso da ivermectina no tratamento da miíase bucal - apresentação de caso clínico-cirúrgico**. [Monografia Pós-graduação]. Bauru (sP): uninGÁ; 2009.

CARVALHO, V. P. et al. **Perfil clínico-epidemiológico de pacientes com acidente vascular cerebral**. Revista Saúde e Desenvolvimento vol.13, n.15, 2019

CENCIL J, et al. **Miíase Bucal: Revisão de Literatura**. Publ. UEPG: Ci. Biol. Saúde, Ponta Grossa, v.12, n.2, p.39-43, jun. 2006.

CHICARELLI, M. et al. **Miíases humana bucal por Cochliomyia hominivorax**. Rev Fac Odontol Univ Passo Fundo. 2002; 7(2): 39-41.

DA SILVA, B. B. P. et al. **Miíase oral em paciente com déficit neurológico - Relato de caso**. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n. 2, p.2752-2762, 2020

DHOORIA, H.S.; BADHE, A.G. **Oral myiasis (a case report)**. J Indian Dent Assoc, v.56, p.25-27,1984

DROMA, E. B. et al. **Oral Myiasis: a Case Report and Literature Review**. Oral Surg. Oral Med. Oral Pathol. Oral Radiol. Endod., St.Louis, v.103, n.1, p.92-96, Jan. 2007.

FREITAS, A.S.; et al. **Jogo educativo sobre acidente vascular cerebral para pré-adolescentes**. Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem, v.02, n.2, 2016.

GROSS, D. J.; JITUMORI, C. **Miíase bucal em paciente em estado vegetativo: relato de caso**. Journal of health. 21ª Edição Volume I / Jan – Jul / 2019

GUTIERREZ, A. **Miasis oral nosocomial en una unidad de cuidados intensivos**. An Fac med. 2019;80(3):354-7. DOI: <https://10.15381/anales.803.16860>

HOPE, F. **On insects and their larvae occasionally found in the human body**. 1840; 2:256-271.

KHANDELWAL, D. et al. **An unusual presentation of oral myiasis in maxilla: A case report**. Indian J Case Reports. 2018.

KHAYAT, R. M. **A Case Report on Oral Myiasis in Saudi Arabia**. SaudiDental. J., Riyadh, v.14, n 3, p.140-142, 2002.

LAURENCE, S. **Dipterous larvae infection**. Br. Med. J. 1909; 9:88

NASCIMENTO, E. M. F. et al. **Human myiasis by Cochliomyia hominivorax in Recife**. Entomol Vect. 2005; 12(1): 37- 51.

PATUSSI, C. et al. **Myiasis in maxillofacial region: series of three**. Cases. Revista Sul-Brasileira de Odontologia. 2014.

PEREIRA JUNIOR, Antônio José et al. **Miíase maxilofacial: relato de casos**. HU Revista, [S. l.], v. 45, n. 1, p. 76-81, 8 fev. 2019.

PONTES, H. A. R. et al. **Miíase oral em paciente com déficit neurológico - Relato de caso**. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n. 2, p.2752-2762 mar./apr. 2020. ISSN 2595-6825

RAPOSO, A. A. et al. **Concurrent primary and secondary myiasis on basal cell carcinoma**. an Bras dermatol. 2012; 87(2):292-5.

RIBEIRO, F. A. Q. et al. **Tratamento da miíase humana cavitária com ivermectina oral**. Rev. Bras. Otorrinolaringol., São Paulo , v. 67, n. 6, p. 755-761, Nov. 2001 . <https://doi.org/10.1590/S0034-72992001000600002>.

SHARMA A. **Oral Myiasis is a Potential Risk in Patients with Special Health Care Needs**. J Glob Infect Dis. V. 4, n.1, p. 60–61, 2015

SHINOHARA, E. H. et al. **Oral myiasis treated with ivermectin: case report**. Braz Dent J. 2004; 15(1): 79-81.

SILVA, J.M.A. et al. **Miíase oral em paciente portadora da doença de Wilson: relato de caso**. RFO, Passo Fundo. 2014. Doi: <http://dx.doi.org/10.5335/rfo.v19i3.4447>

STRONG, K.; MATHERS, C.; BONITA, R. **Preventing stroke: saving lives around the world**. Lancet Neurology, v. 6, n. 2, p. 182-87, 2007.

THEOTONIO, J.A et al. **Óbito decorrente de miíase em região maxilofacial: Relato de caso clínico**. Rev. Cir. traumatol. Buco-MaxiloFac., v. 17, p. 27-31, 1 out. 2017.

YADAV, N., KUMAR, A. (2018). **Oral Myiasis - Series of Case Report and Literature Review**. International Journal of Dental and Medical Speciality. Doi: 10.5958/2394-4196.2017.00004.8.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento Materno 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 68, 69

Antineoplásicos 70, 71, 72

Atenção Básica em Saúde 36

B

Bioquímica 1, 2, 4

C

Chupetas 52, 56, 59

D

Defeito de Furca 9, 10, 11, 12

Dente Canino 83

Dentição Transitória 24

Diagnóstico 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 74, 110, 111, 133, 138, 167, 169, 192, 193, 201, 210, 214, 216, 220, 221, 230, 239, 264, 265, 267, 268, 273, 274

Dieta Cariogênica 51, 52, 53, 54

Dispositivos para o Cuidado Bucal Domiciliar 18

Doenças Periodontais 3, 6, 18

E

Enxerto Ósseo Alveolar 82, 83, 84, 87, 91, 94, 96, 100, 101, 102

Epidemiologia 10, 11, 72, 115, 258, 259

F

Fenda Labial 61, 62, 63

Fissura Labiopalatina 69, 82, 83, 84, 91, 97, 101

Fissura Palatina 62, 63, 64

G

Gengivite 18, 19, 20

H

Higiene Bucal 18, 19, 31, 32, 62, 63, 75, 107

I

Incidência 24, 32, 33, 38, 70, 71, 72, 73, 75, 80, 214

M

Mífase 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113

Molar 14, 15, 16, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 155, 156

Mucosa Bucal 3, 71, 72

Mucosite 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 158

N

Neoplasias de Cabeça e Pescoço 71, 72

O

Odontologia Comunitária 106

Odontologia Minimamente Invasiva 35, 36, 38, 45, 46, 201, 205

P

Perda de Dente 24

Periodontite 5, 10, 11, 12, 13, 19, 20

Periodontopatias 2

Pessoas Acamadas 106

Placa Dentária 18

Políticas Públicas de Saúde 36

Promoção da Saúde 48, 52, 68, 119, 132, 138

R

Radioterapia 70, 71, 74, 75, 76, 79, 80

S

Saliva 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 165, 166, 168, 215

Saúde Bucal 13, 19, 20, 29, 33, 36, 37, 38, 42, 43, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 57, 62, 69, 79, 105, 106, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 181, 189, 256, 259, 261, 264, 278, 279

Saúde da Criança 52, 53, 58, 59





T

Tratamento 2, 35, 36, 37, 45, 48, 49, 50, 76, 80, 113, 152, 158, 205, 250

Tratamento Restaurador Atraumático 35, 36, 37, 38, 45, 48, 49, 50




PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ODONTOLOGIA

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ODONTOLOGIA

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br